

Transcrição de áudio de Cuité (PB) - Rede Anfitriã Pacoti (CE)

Participantes:

Ana Carla Ribeiro Silva

Ednaira Alynne Pimenta

Me chamo Ednaira Alynne Pimenta, sou professora da Rede Municipal de Ensino Integral, na Escola Domiciano de Queiroz, no município de Cuité, no estado da Paraíba.

Podermos vivenciar essa experiência foi muito gratificante e, acima de tudo, transformador. O que mais me inspirou foi perceber que, quando podemos compartilhar saberes, práticas e vivências, todos nós aprendemos e ampliamos o nosso olhar sobre a educação.

As visitas que foram realizadas e recebidas puderam mostrar novas possibilidades de poder fazer educação, valorizando as pessoas, a cultura e as potencialidades de cada território, enxergando tudo como novas possibilidades de poder agregar novos conhecimentos. Trouxe para o meu município a certeza de que não precisamos fazer tudo sozinhos.

Podemos aprender com outras experiências, adaptando boas práticas à nossa realidade e continuar construindo uma educação coletiva, uma educação afetiva, criativa e, principalmente, comprometida.

Percebi, também, que muitas das experiências compartilhadas dialogaram diretamente com a nossa realidade, a realidade da nossa rede. Mesmo eu vivenciando contextos diferentes, nós encontramos desafios semelhantes no ensino e na aprendizagem e, principalmente, caminhos possíveis para enfrentá-los.

Essas trocas fortaleceram aquilo que já fazemos e nos inspiraram a buscar novas possibilidades para tornar a aprendizagem cada vez mais leve, mais significativa e participativa.

E, pensando nessa costura da Rede de Trocas, senti que também deixei meus pontos, vindo pela receptividade, pelo acolhimento, a escuta e a partilha com um pouco das experiências, dos projetos e das práticas que já construímos em nossa rede. Nessa troca, eu recebi muitos pontos de inspiração, de conhecimento, novas ideias e diferentes olhares sobre a educação.

Trouxe comigo não apenas exemplos de boas práticas, mas a vontade de poder compartilhar e ressignificar tudo aquilo que eu aprendi, respeitando a nossa identidade, a cultura e a realidade dos nossos estudantes. Vendo que cada ponto recebido se junta aos pontos que já trazíamos, formando uma costura mais forte e cheia de possibilidades.

Voltei para o meu município com o coração cheio de gratidão e com novas linhas para continuar costurando uma educação cada vez mais colaborativa, participativa e transformadora.